



AS REDES SOCIAIS: TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Tascieli Feltrin
Brunna Lope Kasali
Daiane Schio Pagliarini
Graziela Dorneles Guidetti
Lisiane Ouriques da Silva

Linha temática – Tecnologia, economia e desenvolvimento humano: qual é a justa equação?

Resumo: O artigo explora o uso das redes sociais como ferramentas de apoio e suporte acadêmico, destacando sua relevância no contexto educacional. Baseando-se em autores como Molina e Sales (2008), que defendem a construção social do conhecimento através da cooperação e colaboração e Werhmueller e Silveira (2012), que apontam as vantagens e desvantagens do uso de plataformas como Facebook, o estudo examina como essas redes podem ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem. O artigo também se apoia em Silva, Capp e Nienov (2021), que enfatizam o dinamismo e a evolução contínua das redes sociais. A pesquisa conclui que, quando bem utilizadas, essas plataformas podem enriquecer a educação, promovendo um aprendizado dinâmico e colaborativo, mas também ressalta a necessidade de um uso consciente e seguro.

Palavras-chave: Redes Sociais, Tecnologia e Educação.

1. INTRODUÇÃO (contextualização e objetivos)

O presente artigo aborda a questão das redes sociais como ferramentas de trabalho e pesquisa para estudantes. Com o desenvolvimento tecnológico as redes sociais abriram espaços on-line para interagir e compartilhar experiências, conectando pessoas de todo o mundo. Com tudo, as redes sociais são plataformas digitais as quais permitem que indivíduos, grupos e organizações se conectem e interajam por meio do compartilhamento de informações, interesses em comum, mensagens e uma variedade de conteúdo. Assim como, pesquisar, debater, expressar, cooperar, e colaborar, podemos então dizer que a aprendizagem através das redes sociais, possibilita uma construção colaborativa, através de um suporte para fins educacionais.

De acordo com Molina e Sales (2008), educadores consideram que o conhecimento é construído socialmente por meio de processos educacionais facilitados por cooperação, colaboração, e interações sociais. Já Chatti (2006), o aprendizado não é somente a união entre pessoas e conteúdos, mas sim a conexão de pessoas com outras para dar suporte à construção colaborativa do conhecimento (Werhmueller, Silveira, 2012, p. 595).

Neste trabalho buscamos entender como as redes sociais, tão amplamente difundidas, podem servir aos propósitos educacionais e contribuir com a formação de estudantes e professores. As mídias sociais estão se tornando cada vez mais populares como ferramentas e técnicas em ambientes educacionais, facilitando a comunicação entre professores e alunos,

especialmente no ensino remoto. Os autores Silva, Capp e Nienov (2021) ressaltam que o crescimento desta era digital “é extremamente dinâmico, a cada momento novas funcionalidades, algoritmos, regras e possibilidades surgem” (p. 213) influenciando diretamente nossas interações on-line, mas fundamentalmente reorganizando nossas interações sociais e presenciais, pois as di-

nâmicas e relações estabelecidas através da rede afetam e impõem novo ritmo de atuação, inclusive nas dinâmicas educacionais.

Nesse sentido, é fundamental que a tecnologia seja incorporada à educação, pois permite que o ensino seja dinâmico e adaptado ao mundo tecnológico e globalizado, preparando os alunos para os desafios do futuro. O uso das redes sociais, para fins educacionais, deve vir junto com mudanças no processo de ensino-aprendizagem, a partir dessa afirmação podemos então entender uma ruptura com práticas pedagógicas, mas, com um intuito de completá-las através de novos ambientes de aprendizagem virtuais emergentes.

As redes sociais podem se transformar em ferramentas úteis para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, desde que sejam usadas corretamente, podem ser mecanismos importantes para inspirar o aprendizado, contextualizar e até produzir conhecimento. Conforme Werhmueller e Silveira (2012, p. 601) a plataforma do *Facebook*, por exemplo, traz algumas vantagens e desvantagens. Destacam-se algumas vantagens como: gratuidade, agregar conteúdos de outros locais da internet, fácil manuseio, interface amigável e dinâmica, familiaridade aos estudantes, as quais motivam a participação e aplicações externas integradas. As desvantagens estão ligadas às exposições de dados pessoais requeridos para seu funcionamento e ferramentas que podem ser nocivas aos estudantes, como conexões com plataformas de jogos de azar, facilidade para ocultar a identidade, o que torna os estudantes expostos a todo tipo de perigo como redes de pedofilia e tráfico humano e/ou de drogas entre outros.

Ao compreender a quantidade de informações que envolvem o mundo, podemos identificar algumas características de cada rede social aqui relacionada (WhatsApp, Instagram, Facebook, YouTube, TikTok, Twitter, LinkedIn, Pinterest, Telegram, Kwai) que pode em alguma medida ser utilizada como ferramenta de ensino aprendizagem para professores em todo país.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Podemos descrever que a tecnologia proporciona aos estudantes mudanças consideradas de grande importância, no dia a dia, possibilitando relacionamentos, refletindo no comportamento dos jovens. Consideramos assim, novas formas de socialização através de meios tecnológicos, principalmente através da internet, onde as pessoas possam interagir de forma específica, prática, fazendo parte de uma vida como se fosse normal e automático.

Com a internet foi possível atravessar fronteiras, reduzir distâncias e aceder a todo o tipo de informações, tendo vindo a assumir-se como o meio de comunicação mais fluente, com ferramentas cada vez mais atrativas e de fácil utilização (Vilela, 2019, p.5).

As redes sociais são formas ou meios de comunicação, aproximando pessoas de todos os cantos do mundo. É uma forma de interação e construção de sentidos e meios estabelecendo interesses e valores, partilhando experiências, motivações, objetivos em comum. Interliga uma sucessão de informações, fotos, vídeos, e principalmente uma convivência on-line, que pode ser utilizada no processo de aprendizagem acadêmica. De acordo com Basile “É um ambiente de convivência, permite informar, divulgar, entreter, dentre outras possibilidades, são meios e ambientes de interação on-line, nos quais é possível informar, divulgar, entreter, dentre outras possibilidades” (Basile, 2019, p.4). As redes sociais compreendem uma diversidade de finalidades e interesses sendo as mais utilizadas: Instagram, Facebook e Whatsapp conforme Silva, Capp e Nienov (2021, p. 213) que apresentam uma prévia de número de usuários, data de criação, principais funções e gratuidade. Apresentamos alguns desses dados sobre as redes sociais no quadro 1.

Quadro 1: Algumas redes sociais mais utilizadas.

Instagram	Facebook	Whatsapp
Nº de Usuário: 1,15 bilhões	2,7 bilhões	2 milhões
Data de criação: 2010	2004	2009
Principais funções: compartilhar fotos e vídeos.	compartilhar fotos e vídeos.	Aplicativo de mensagens instantâneas
Gratuito: Sim	Sim	Sim

Fonte: Silva, Capp e Nienov (2021, p. 213).

No contemporâneo, no Brasil, são amplamente utilizadas as seguintes redes sociais: WhatsApp, Instagram, Facebook, YouTube, TikTok, Twitter, LinkedIn, Pinterest, Telegram, Kwai, cada uma voltada à interação entre seus usuários através de modalidades diferentes e em sua maioria multimodais. A seguir, apresentamos cada uma em específico, em sua relação com as possibilidades de uso por educadores de todas as modalidades de ensino.

- **Instagram:** Uma das redes sociais mais intuitivas e versáteis do mundo. Considerada simples, oferece uma experiência de interação em tempo real. Uma rede social on-line para compartilhamento de fotos e vídeos, uma forma rápida com amigos, colegas e alunos. No âmbito educacional aproxima alunos de páginas dedicadas ao compartilhamento de conteúdo, a utilização de Stories para compartilhar dicas de estudo, perguntas rápidas e informações relevantes de forma interativa. Além de ferramentas para a publicação de vídeos educativos mais longos (IGTV) e vídeos curtos (Reels) para explicar tópicos ou compartilhar experiências de aprendizagem.
- **Facebook:** Um canal de comunicação privado entre os usuários, podendo ocorrer entre dois ou entre um grupo de usuários, como grupo de trabalho. Podemos dizer também que é uma das redes sociais mais utilizadas tanto para propagandas, marketing de uma empresa ou de uma pessoa física, oferecendo serviços com grande alcance. Para professores permite a criação de grupos fechados para alunos, onde podem discutir tópicos, compartilhar recursos e colaborar em projetos, a organização de eventos como webinars, palestras e workshops virtuais. Além de divulgar páginas educativas onde professores e instituições podem compartilhar conteúdo, atualizações e recursos educacionais.
- **Whatsapp:** O aplicativo facilita a troca de mensagens pelo celular e pode ajudar professores a levar discussões para fora da sala e a dúvidas claras dos alunos, com uma grande interação, dessa forma podemos dizer, que é um aplicativo destinado exclusivamente para comunicação e troca de mensagens, mas que também permite e facilita o envio de documentos, PDFs, vídeos e áudios relacionados a aulas e tarefas.
- **YouTube:** Plataforma de compartilhamento de vídeos onde usuários podem assistir, comentar e criar conteúdo em vídeo. O consumo de vídeos educativos como vlogs, tutoriais e aulas em vídeo se popularizou imensamente no período da pandemia de covid-19 e mesmo após é cada vez mais utilizado. Professores e instituições podem criar canais dedicados a diferentes disciplinas, oferecendo uma biblioteca de recursos educativos.
- **TikTok:** Se utiliza de vídeos curtos e desafios de dança, permite a criação e compartilhamento de vídeos curtos e criativos, especialmente populares entre os jovens. O Micro-learning ou microaprendizado em português é uma possibilidade de explicar conceitos rápidos e dicas de estudo através dos vídeos curtos da plataforma, que pode tornar o aprendizado mais divertido e engajador, especialmente para estudantes mais jovens.
- **Twitter:** Plataforma de microblogging onde usuários postam e interagem com mensa-

gens curtas chamadas “tweets”. É utilizado para atualizações rápidas, notícias, debates e comunicação direta com figuras públicas e marcas. Pode ser usado para discussões em tempo real sobre eventos atuais, permitindo que alunos compartilhem suas opiniões e aprendam uns com os outros. Incentiva os alunos a escreverem de forma clara e concisa devido ao limite de caracteres e é uma fonte de atualizações e insights sobre tópicos relevantes que permite conhecer o pensamento social sobre temas atuais.

- **LinkedIn:** Voltado para o networking profissional e desenvolvimento de carreira, é utilizado para estabelecer conexões profissionais, para a busca de empregos, compartilhamento de artigos e atualizações de carreira. O LinkedIn Learning oferece cursos em diversas áreas, permitindo que alunos adquiram novas habilidades.
- **Pinterest:** Focada em inspiração visual e descoberta de ideias através de “pins” de imagens. Serve ao planejamento de projetos, moda, decoração, receitas e outras ideias criativas. Professores podem encontrar e compartilhar recursos visuais, como infográficos, mapas mentais e organizadores gráficos, o que ajuda a encontrar ideias para projetos, atividades em sala de aula e decorações temáticas. Alunos e professores podem criar painéis temáticos para organizar recursos e materiais de estudo.
- **Telegram:** Aplicativo de mensagens com foco em segurança e privacidade, oferecendo também funcionalidades avançadas como bots (abreviatura de robô – é um programa de software que executa tarefas automatizadas, repetitivas e predefinidas) e canais. Permite o envio de mensagens seguras, grupos grandes, canais de transmissão e automação com bots. Oferece facilidade para compartilhar arquivos, links e materiais de estudo em diferentes formatos e bots podem ser usados para automatizar tarefas como envio de lembretes, quizzes e coleta de respostas.
- **Kwai:** Plataforma de vídeos curtos, usado para criação e compartilhamento de vídeos curtos, desafios e conteúdo de entretenimento. Similar ao TikTok, pode ser usado para criar e compartilhar vídeos educativos curtos, promover o engajamento visual por meio de ferramentas de edição e efeitos podem tornar o conteúdo educativo mais atraente. A aprendizagem colaborativa ocorre com os alunos criando e compartilhando seus próprios vídeos explicando conceitos aprendidos.

As redes sociais digitais são plataformas que oferecem ambientes de convivência e interação on-line, permitindo informar, divulgar e entreter uma ampla diversidade de públicos. Segundo o manual de redes sociais da UFG (Basile, 2019), essas plataformas reúnem pessoas de diferentes idades, classes sociais e níveis de escolaridade, o que exige um planejamento estratégico específico para cada tipo de conteúdo produzido, garantindo a relevância e o engajamento do público-alvo. Nesse contexto, é fundamental compreender as especificidades de cada rede social e utilizar uma linguagem apropriada, alinhada à identidade institucional, para otimizar a comunicação e a eficácia das ações realizadas, principalmente, quando o intuito for educacional, ou seja, há que se imprimir a ética, relevância e cuidado com o humano que está por trás de cada perfil.

3. METODOLOGIA

A investigação é de cunho bibliográfico, elaborada a partir de pesquisas na plataforma google acadêmico. Selecionamos artigos de autores que abordam o uso das redes sociais e suas respectivas transparências, interação e comunicação virtual. Com o intuito de estabelecer relações positivas e negativas acerca do uso das redes sociais no âmbito escolar contemporâneo e suas abordagens em sala de aula. A busca encontrou 13 artigos, destes selecionamos 11 que se relacionavam com a educação básica, descartando aqueles que se referiam ao ensino superior e formação continuada.

Quadro 2: Relação de artigos selecionados para a pesquisa.

Título do artigo	Ano	Autores
Redes sociais como ferramentas de apoio à educação.	2012	Claudia Miyuki Werhmueller; Ismar Frango Silveira
Estratégias didáticas para atividades remotas	2021	Otto Henrique Nienov; Edison Capp
A Influência das Redes Sociais na educação da juventude: Vantagens e Desvantagens	2023	Sabalo João Luanda
Formação continuada de professores de Matemática dos anos iniciais: uso das redes sociais como ferramenta de aprendizagem	2024	Danúbia Charlene da Silva Pontes Ribeiro;
Comunicação entre alunos e professores orientadas pelo uso das redes sociais	2016	Lucas Borcard Cancela; Luciano Dias De Sousa.
Uso Das Redes Sociais Em Processos De Formação De Professores De Ciências: Blogandociências.	2019	Daniele Follmann; Carlos Eduardo Mello Espindola; Roque Ismael Da Costa Güllich.
O uso das redes sociais no ensino de ciências: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem segundo o olhar dos professores.	2022	Matheus Lincoln Borges dos Santos; Álvaro Emilio Leite.
Uso das redes sociais e Internet nos processos de ensino e de aprendizagem: percepção de um grupo de professores	2021	Henrique Vicente de Oliveira Filho; Gilberto Tavares dos Santos,
Alunos conectados, professores em conexão: o uso das redes sociais como instrumento de convergência no processo de ensino e aprendizagem.	2018	Fábio dos Santos Coradini
Manual de Redes Sociais	2019	Roberta Basile
Jovens e redes sociais – Efeitos no desenvolvimento pessoal e social	2019	Bárbara Patrícia Fernandes Vilela

Fonte: autoras (2024)

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos analisados destacam que as redes sociais, quando utilizadas como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem, podem oferecer diversos benefícios, como a promoção de uma interação mais dinâmica e colaborativa entre professores e alunos. Um dos resultados mais significativos é a constatação de que as redes sociais facilitam a comunicação e o compartilhamento de informações, contribuindo para o engajamento dos estudantes (Santos; Leite, 2022). Além disso, essas plataformas auxiliam na construção de um ambiente de aprendizagem mais flexível, permitindo que o conhecimento seja acessado e compartilhado de forma contínua, tanto dentro quanto fora da sala de aula. As redes sociais têm se mostrado ferramentas promissoras no contexto do ensino-aprendizagem, ampliando as possibilidades de comunicação e de construção do conhecimento. De acordo com os autores, essas plataformas oferecem novas formas de interação que podem facilitar o ensino e a aprendizagem, promovendo a construção colaborativa do conhecimento (Silva *et al.*, 2019). Além disso, as redes sociais incentivam o engajamento dos alunos, permitindo que mesmo aqueles mais tímidos se sintam à vontade para participar das discussões e expressar suas ideias. Isso fortalece a troca de informações e o aprendizado coletivo (Souza, 2019).

No entanto, é importante destacar que ainda há resistência por parte de alguns educadores

quanto ao uso dessas tecnologias no ambiente escolar. A preocupação com o uso indevido ou as possíveis distrações que as redes sociais podem causar são pontos levantados, o que sugere a necessidade de uma supervisão cuidadosa e estratégias claras para sua utilização (Lima, 2019). Por outro lado, as redes sociais apresentam um grande potencial de inclusão, especialmente em contextos onde o ensino remoto ou híbrido se faz necessário, como foi evidenciado durante a pandemia. Elas podem ser uma ferramenta importante para garantir a acessibilidade e a participação de um maior número de alunos (Carvalho, 2019).

O manual de redes sociais da Secretaria de Comunicação da UFG (Basile, 2019) oferece orientações detalhadas para a criação, gestão e monitoramento de perfis institucionais nas redes sociais. O documento destaca a importância de um planejamento estratégico que considere o público-alvo, objetivos e a personalidade da rede. Ele também enfatiza a necessidade de manter uma comunicação coerente com a identidade institucional, utilizando uma linguagem adequada ao público específico de cada plataforma. Além disso, o manual aborda a organização de conteúdos, uso de hashtags, criação de posts e a análise de resultados, visando fortalecer a presença da UFG nas mídias digitais.

Por fim, para que as redes sociais sejam eficazes como ferramenta educacional, é essencial que seu uso seja consciente e estruturado. Isso inclui a criação de ambientes de aprendizado direcionados e supervisionados pelos professores, como fóruns ou grupos de discussão específicos para o contexto educacional (Pereira, 2019).

Contudo, os artigos também apontam desafios, como a necessidade de capacitação dos professores para o uso adequado dessas tecnologias, além de questões relacionadas à privacidade e ao uso ético das informações compartilhadas (Follmann; Espindola; Güllich, 2019). Em resumo, as redes sociais têm o potencial de enriquecer o processo educacional, desde que sejam utilizadas de maneira consciente e estratégica. Assim, considerando um ambiente onde diferentes públicos possam interagir, com possibilidades de conhecimento de formas inimagináveis, estruturas e classes sociais nos diferentes níveis escolares com opiniões e objetivos totalmente compreensíveis. Salientamos que na prática, através das redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, *Whatsapp*, existem normas e regras a serem seguidas, tanto para a comunicação on-line quanto para a produção, divulgação de conteúdos, sejam acadêmicos ou não. As informações nestes ambientes alcançam um número incontrolável de indivíduos quase que instantaneamente, causando efeitos de grandes proporções.

De acordo com o professor Meneghetti (2013, p.13) “Hoje a internet já é plurilaureada, pluridocumentada, pluriministério, pluriparlamento etc., e todos estão dentro.” A partir disso entendemos que hoje em dia a internet é tudo comprovado e documentado, dessa forma o autor Meneghetti (2013) ainda considera a internet como uma superação globalizada midiaticamente, pois a tv, os jornais e o rádio eram considerados meios de comunicação simples da época, mas hoje a internet controla praticamente todos os meios de comunicação que possam existir.

Por isso, existe uma grande preocupação quanto à veracidade das mensagens devido ao impacto de informações compartilhadas. É nas escolas e outros ambientes educacionais que estes cuidados com as informações disseminadas podem e devem ser investigados, analisadas, discutidas à luz das ciências e das informações já verificadas. Ou seja, as escolas desempenham um papel fundamental na formação de como um estudante pode se utilizar das redes sociais para fins acadêmicos, sem ser vítima de *fake news*, *cyberbullying*, ou praticar crimes digitais.

Com base nos artigos estudados e apresentados no quadro acima é importante destacar que as redes sociais são de grande popularidade, tendo o maior benefício e vantagens onde a tecnologia moderna possa conectar entre milhares de seguidores e obterem muitos desafios. Hoje em dia podemos dizer que a conexão com a internet no geral acontece por redes sociais, poupando tempo, energia e recursos. O uso das tecnologias podem transformar as relações sociais a partir de mudanças significativas, na configuração de regras de valores, com interferências das tecnologias de informação e comunicação da juventude no espaço virtual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos esta pesquisa muito relevante para nosso aprendizado, pois aprendemos um pouco sobre como funcionam as redes sociais e como estamos interligados com o mundo apesar da distância entre as pessoas. Além disso, encontramos algumas redes sociais mais conhecidas e utilizadas atualmente, como: *Facebook*, *Youtube*, *Whatsapp* e *Instagram*. Através das redes sociais, pode-se manter conexões com pessoas do mundo todo, é possível contratar serviços, estabelecer, assistir e enviar vídeos e fotos, entretenimentos e entre outros. Apesar da importância das redes sociais é preciso saber utilizá-las sem tornar-se utilizável por elas: gerindo com sabedoria o tempo dedicado a sua utilização, evitando o contato excessivo com telas e conteúdos que podem causar todo tipo de mal-estar.

Com base nos dados apresentados por esta pesquisa, entende-se que o aprendizado, especialmente no contexto educacional, pode ser significativamente enriquecido pelo uso das redes sociais. Essas plataformas, aplicativos e ambientes virtuais têm o potencial de colaborar de maneira positiva para o aprendizado, ao invés de apenas transmitir informações. As redes sociais podem expandir o processo de ensino-aprendizagem para além das salas de aula, promovendo uma interação global e facilitando a comunicação, o conhecimento e a colaboração, permitindo que a aprendizagem ocorra de maneira contínua, a qualquer hora e em qualquer lugar.

Através das redes sociais, é possível conectar-se com o mundo, oferecendo um espaço sem barreiras para o acesso ao conhecimento, troca de experiências e informações, muitas vezes não abordadas no contexto escolar, o que incentiva o trabalho colaborativo. A importância das redes sociais no período escolar é inegável, pois elas são ferramentas e aplicativos integrados à vida moderna. No entanto, é fundamental reconhecer os riscos associados, como fake news, pedofilia, perfis falsos e atos infracionais. Por isso, é essencial oferecer formação e informação que promovam o uso seguro, responsável e saudável das redes sociais. A análise dos estudos indicou que as redes sociais podem ser aliadas poderosas na educação contemporânea, facilitando estudos, pesquisas e interações dinâmicas entre diferentes contextos e estudantes, resultando em um enriquecimento cultural significativo. Assim, os recursos tecnológicos devem ser considerados essenciais na realidade escolar, promovendo um ensino mais dinâmico e alinhado com as demandas de um mundo globalizado e tecnológico. Cada uma dessas ferramentas oferece particularidades, como a possibilidade de selecionar e compartilhar fotos, vídeos, arquivos, e outros conteúdos instantaneamente, caracterizando-se como espaços virtuais de intensa interação e compartilhamento.

REFERÊNCIAS

BASILE, R. **Manual de Redes Sociais**. Universidade Federal de Goiás, 2019. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/84/o/Manual_-_Redes_Sociais_Secom_UFG.pdf

CANCELA, L. B.; de SOUSA, L. D. Comunicação entre alunos e professores orientadas pelo uso das redes sociais. **In: Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão - CONEPE**. 2016.

CORADINI, F. dos S. Alunos conectados, professores em conexão: o uso das redes sociais como instrumento de convergência no processo de ensino e aprendizagem. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 7, n. 1, 2018.

DE OLIVEIRA FILHO, V. H.; dos SANTOS, G. T. Uso das redes sociais e Internet nos processos de ensino e de aprendizagem: percepção de um grupo de professores. **In: Investigación y metodologías en la enseñanza de las ciencias**. Educação Editora, 2021. p. 533-538.

FOLLMANN, D.; ESPINDOLA, C. E. M.; GÜLLICH, R. I. da C. **Uso das redes sociais em processos de formação de professores de Ciências: Blogandociências. Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica**, v. 1, n. 9, 2019.

LUANDA, J. S. A influência das Redes Sociais na educação da juventude: Vantagens e Desvantagens. **Revista primeira evolução**. São Paulo, 2023.

MENEGHETTI, A. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Ontopsicológica Editora Universitária, 2014 - Recanto Maestro, Restinga Sêca.

RIBEIRO, D. C. da S. P.; BRITO, J. A. Formação continuada de professores de Matemática dos anos iniciais: uso das redes sociais como ferramenta de aprendizagem. **Revista Semiárido De Visu**, v. 12, n. 1, p. 541-553, 2024.

SANTOS, M. L. B. dos; LEITE, Á. E. O uso das redes sociais no ensino de ciências: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem segundo o olhar dos professores. **Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas**, n. 22, ano XI, 10/2022.

SILVA, L. S.; CAPP, E.; NIENOV, O. H. Uso didático de mídias sociais. In: NIENOV, H. O. CAPP, E. **Estratégias didáticas para atividades remotas**. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Porto Alegre, 2021.

VILELA, B. P. **Jovens e Redes Sociais - Efeitos no desenvolvimento pessoal e social**. Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação, 2019. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/20576>

WERHMULLER, C. M., SILVEIRA, I. F. **Redes sociais como ferramentas de apoio à Educação. Anais do II Seminário Hispano Brasileiro**, 2012. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/rencima/article/view/522>